

## 1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente trabalho contempla o Estudo de Análise de Riscos (EAR) do Poliduto do Sistema de Escoamento Dutoviário de Álcool (SEDA), destinado a transportar Etanol e eventualmente Gasolina do Centro Coletor de Uberaba, no município de Uberaba (MG) para o município de Taubaté (SP), onde futuramente será instalada a Estação de Bombeamento Intermediário de Taubaté, passando pelo Centro Coletor de Ribeirão Preto e pela Refinaria do Planalto (REPLAN).

O poliduto será implementado em uma faixa de aproximadamente 340 km, compartilhando a faixa com o oleoduto São Paulo – Brasília (OSBRA) no trecho de Uberaba até a REPLAN, e de aproximadamente 195 km, compartilhando faixa com o gasoduto Campinas – Rio de Janeiro, da REPLAN até Taubaté. Neste último trecho o Poliduto compartilhará a faixa também com os dutos Gasoduto Paulínia – Jacutinga; Gasoduto Rio de Janeiro – São Paulo (GASPAL), Poliduto São Paulo-Rio de Janeiro (OSRIO) e o gasoduto Caraguatatuba-Taubaté-(GASTAU).

Este estudo tem por finalidade identificar, analisar e avaliar os eventuais riscos impostos às comunidades circunvizinhas às instalações, decorrentes das atividades do poliduto SEDA para subsidiar o processo de licenciamento junto ao órgão ambiental (IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Faz parte desta avaliação a estimativa de risco cumulativo nos trechos onde o Poliduto SEDA compartilhará a faixa com outros dutos.

Os estudos apresentados neste relatório basearam-se no *Termo de Referência para Elaboração de Estudo de Análise de Riscos do Sistema de Escoamento Dutoviário de Álcool (SEDA)*, Revisão 01 de 12 de Março de 2009 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) encaminhado através do Ofício N.171/2009 – COEND/CGENE/DILIC/IBAMA DE 25 DE MARÇO DE 2009 e na Norma Técnica CETESB P4.261/2003, *Manual de Orientação para Elaboração de Estudos de Análise de Riscos*.

As etapas do trabalho podem ser resumidas conforme segue:

- Descrição do Empreendimento e da Região;
- Propriedades Físico-Químicas e Toxicológicas dos Produtos;

- Análise Histórica de Acidentes;
- Identificação de Perigos;
- Cálculo das Conseqüências e Vulnerabilidade;
- Estimativa de Frequências;
- Estimativa e Avaliação dos Riscos;
- Estimativa do Risco Individual Cumulativo da Faixa Compartilhada;
- Medidas Mitigadoras dos Riscos;
- Conclusões;
- Programa de Gerenciamento de Riscos e Plano de Ação de Emergência;
- Bibliografia Consultada;
- Equipe Técnica.

Além disso, o relatório é complementado pelos seguintes anexos:

Anexo I – Mapeamento do Traçado;

Anexo II – Fluxograma de Engenharia;

Anexo III – Pontos Notáveis;

Anexo IV – Esquemático com Representação do Compartilhamento de Faixa;

Anexo V – Parecer Meteorologista

Anexo VI – FISPQs (Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico);

Anexo VII – Planilhas de APP (Análise Preliminar de Perigos);

Anexo VIII – Lista de Presença da APP;

Anexo IX – Memorial de Cálculo do LEAKMAP;

Anexo X – Resultados Obtidos pelo Programa LEAKMAP;

Anexo XI – Relatórios das Simulações das Consequências do PHAST;

Anexo XII – Mapeamento dos Efeitos Físicos;

Anexo XIII – Mapeamento da Vulnerabilidade;

Anexo XIV – Relatório de consequências para o cálculo do Efeito Dominó.

Anexo XV – Mapeamento dos Contornos de Iso-Risco.

